

O DESAFIO DO ENSINO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO PARA ALUNOS ATÍPICOS

Cícero Leandro da Silva Moraes ¹

RESUMO

O ensino de Química no Ensino Médio apresenta desafios significativos para estudantes atípicos, incluindo aqueles com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A natureza abstrata da Química, somada ao uso de linguagem simbólica e conteúdos altamente conceituais, exige estratégias pedagógicas específicas para garantir o acesso e a permanência desses alunos no processo de aprendizagem. Este artigo discute as principais barreiras enfrentadas por estudantes atípicos no ensino de Química, como a ausência de materiais acessíveis, a complexidade dos conteúdos, a escassez de práticas inclusivas nos laboratórios escolares e a formação limitada dos professores quanto à educação especial. Diante dessas dificuldades, o trabalho propõe alternativas viáveis para uma prática pedagógica mais inclusiva, como a flexibilização curricular, o uso de recursos multissensoriais (visuais, auditivos e táteis), a valorização do trabalho interdisciplinar e o desenvolvimento de formas de avaliação adaptadas. Ressalta-se ainda a importância da atuação colaborativa entre professores regentes e profissionais da educação especial, como intérpretes de Libras e especialistas do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Conclui-se que garantir o direito à aprendizagem de alunos atípicos requer não apenas adaptações pontuais, mas uma transformação das práticas educacionais, fundamentada no reconhecimento da diversidade e no compromisso com a equidade. O ensino de Química, nesse contexto, pode e deve se tornar um espaço de inclusão, estímulo à autonomia e valorização das diferentes formas de aprender.

Palavras-chave: Ensino de química, Inclusão, Alunos atípicos, Educação especial, Ensino médio.

¹ Graduando do Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, leo11moraes@hotmail.com;

